

## **PERDAS E LUTO NA PRÉ-ESCOLA: A PASSAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

SOARES, Ynaiê Iyale Bhering  
LEPRE, Rita Melissa;  
ANDRADE-LOPES, Alessandra de.  
Universidade Estadual Paulista – Unesp

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa-intervenção, desenvolvida em uma escola EMEI, contatada por meio de um estágio da disciplina Práticas de Ensino V, do curso de Psicologia da Unesp/Bauru. Durante as observações realizadas, pôde-se constatar falas recorrentes a respeito da mudança de escola ao final do ano letivo, após três anos de convivência neste grupo. Esta pesquisa-intervenção teve como objetivos: a) identificar sentimentos, pensamentos e atitudes das crianças, relacionados à mudança de escola, incluindo as perdas e o luto; b) intervir, promovendo condições para manifestação de conteúdos negativos e enfrentamento dos mesmos. Participaram 20 alunos, com idade entre 5 e 6 anos, com permissão concedida pelos responsáveis. Foram realizados oito encontros, uma vez por semana, com duração média, de uma hora. Recursos como dinâmicas de grupo, contos infantis, atividades manuais e filme foram utilizados. Os seguintes temas foram abordados: formação de vínculos (núcleo familiar e de amizades); identidade (quem sou, do que gosto/não gosto); história de perdas (o que ou quem já perdi); reminiscências (lembança dos amigos, fotos, trocas de endereço); expectativas e projetos futuros (minha nova escola, o primeiro dia de aula, novos amigos, o que eu quero ser). Destacamos que as crianças participaram de todas as atividades. As experiências de perdas, de luto e de enfrentamento foram variadas. Os alunos mencionaram desde a perda de objetos a entes queridos; os sentimentos, pensamentos e atitudes reativos a perda foram manifestados (luto); aspectos negativos e positivos da perda foram discutidos e explorados (só se perde aquilo que se tem e quem um dia o possui, da lembrança e história de vida não lhe será tirado); a mudança de escola foi avaliada como positiva, bem como a continuidade de vínculos de amizade. As expectativas, em relação ao novo, permaneceram, mas agora compartilhadas com os amigos da Educação Infantil.